



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
AUDITORIA INTERNA

An aerial photograph showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings in the background and a large river in the foreground. A small boat is visible on the water. The text 'PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA' is overlaid on the image in a white box.

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO 2024

BELÉM
2023

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	2
2- A INSTITUIÇÃO	3
3- DA AUDITORIA INTERNA	5
3.1 – Vinculação Administrativa	6
3.2 – Subordinação Técnica e Normativa	6
3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna	6
3.4 Organograma da AUDIN	7
3.5 Competências da unidade de Auditoria Interna	7
4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2024.....	7
4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações	8
5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	10
6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO ...	11
7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO.....	12
8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	12
9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS.....	17
10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	17
11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU	17
12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.....	18
13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2024.....	19
14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA	19
15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
ANEXO I – AÇÕES PREVISTA NO PAINT 2024	22
ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES	28

1- APRESENTAÇÃO

O presente Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que contempla o planejamento das ações de Auditoria Interna da instituição para o exercício 2024, foi elaborado conforme a Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Secretaria Federal de Controle Interno/Controladoria-Geral da União, que estabelece normas para elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

De acordo com o artigo 3º da IN nº 5/2021-SFC/CGU, a elaboração do PAINT deve considerar o planejamento estratégico e as expectativas da Alta Administração da unidade auditada e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta, seus processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, complexidade do negócio, estrutura da unidade e outros fatores, bem como a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de Auditoria Interna Governamental.

Conforme o art. 5º da IN 5/2021-SFC/CGU:

A proposta de PAINT deve ser encaminhada à respectiva unidade de supervisão técnica até o último dia útil do mês de novembro do exercício anterior ao de sua execução.

Desse modo, considerando o artigo citado, após sua elaboração a proposta do planejamento será submetida à prévia análise da Controladoria Geral da União.

Já o art. 7º da mencionada Instrução Normativa, delibera que, ao retornar da CGU ou na ausência de manifestação desta, no prazo estipulado no art. 6º, *caput*, o PAINT será apresentado ao Conselho Superior da UFPA para exame e deliberação quanto à aprovação, senão vejamos:

Art. 6º O PAINT deve ser aprovado pelo conselho de administração ou instância equivalente do órgão ou entidade, ou, na ausência desse, por seu dirigente máximo, antes do início do exercício a que se refere.

Além disso, a estrutura do PAINT deve contemplar os itens previstos no art.4º da citada IN, conforme transcrito:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; seleção baseada em riscos; solicitação da alta

administração; solicitação de órgãos de controle interno ou externo; e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

§ 2º A alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.

Esta Unidade de Auditoria Interna desenvolverá suas atividades conforme as ações especificadas no Anexo I do PAINT/2024 e indicará, mediante relatórios, as constatações e recomendações resultantes de suas análises. As atividades a serem desenvolvidas no incluem as ações da Auditoria Interna, avaliação referente ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à entidade, além de monitoramento das recomendações e determinações da unidade, bem como provenientes dos órgãos de controle interno e externo.

Assim, as ações previstas no PAINT têm por finalidade agregar valor à gestão e contribuir para o aperfeiçoamento dos processos institucionais, em prol de resultados efetivos acerca do gerenciamento de riscos, da governança, dos controles internos e da integridade institucional.

2- A INSTITUIÇÃO

Universidade Federal do Pará – Origem e Contexto

Órgão: **26239**

Unidade Gestora: **153063**

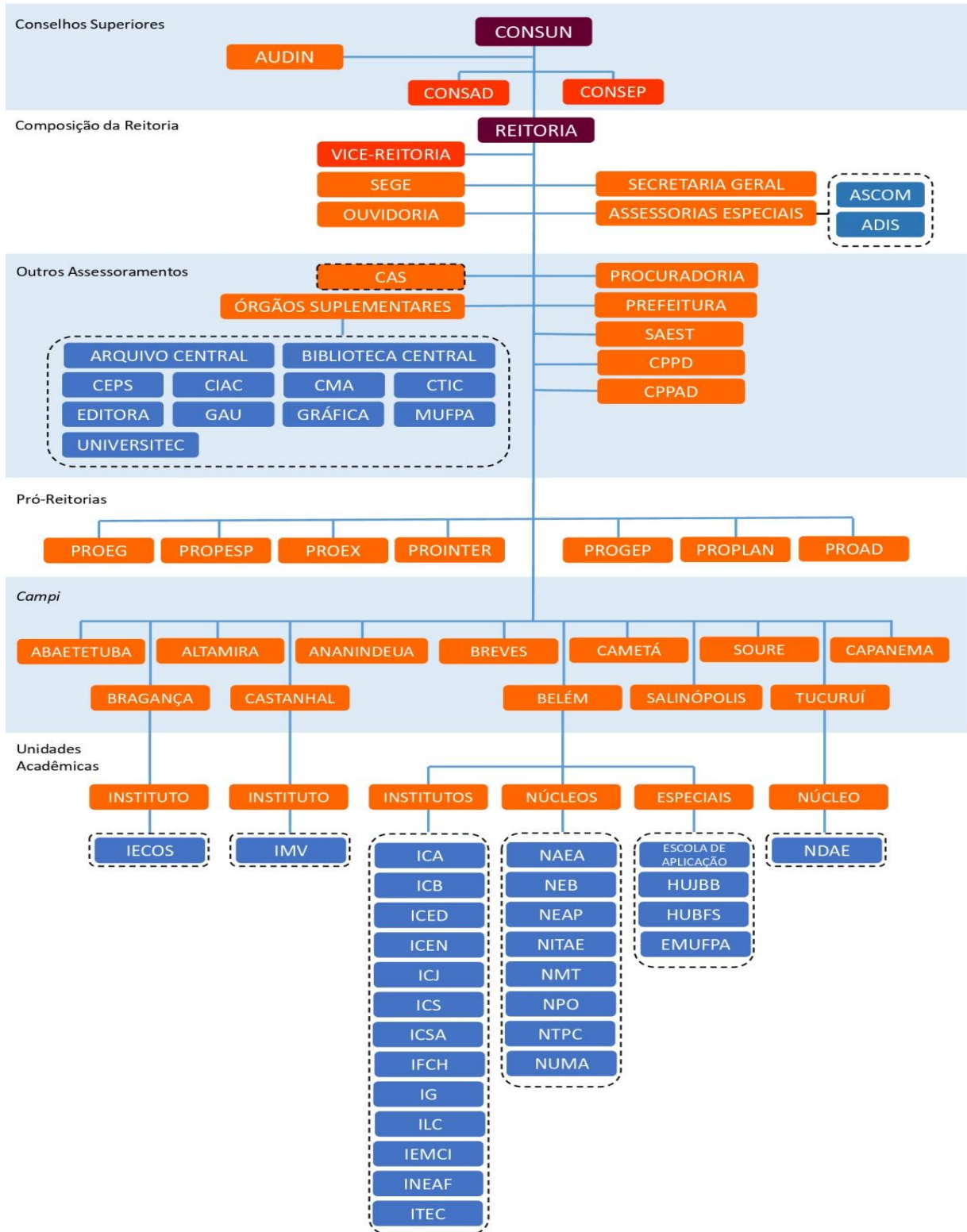
Gestão: **15230**

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, integrante da Administração Indireta, vinculada ao Ministério da Educação, organizando-se sob a forma de autarquia especial. Foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto nº 81.520, de 4 de abril de 1978, possuindo atualmente 65 (sessenta e cinco) anos de criação, com sede na cidade de Belém, cidade universitária José da Silveira Netto.

Em Belém ocupa uma área de 450 hectares, às margens do Rio Guamá, onde exerce a maior parte de suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Em 1986, a UFPA passou a expandir suas atividades para o interior do Estado criando vários *campi*, destinados a serem Polos Regionais de atuação na Graduação, Pós-Graduação e Extensão (Anuário Estatístico UFPA, 2022, p. 21).

Na figura 1, que representa o organograma da UFPA, pode-se explicar de forma sucinta a complexa estrutura da instituição:

FIGURA 1: ORGANOGAMA DA UFPA



Fonte: Anuário Estatístico UFPA, 2022, p. 17.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA (2016 a 2025) define como **Missão:** “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
CEP 66075-110 Belém/PA - <http://audin.ufpa.br/>

cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (UFPA, PDI 2016-2025, p. 31).

Já a sua **Visão** é *“ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção do conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade” (UFPA, PDI 2016-2025, p. 33).*

Os princípios e finalidades da UFPA, consoante artigos 2º e 3º do seu Estatuto, são:

Art. 2º São princípios da UFPA:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII. a excelência acadêmica;
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Art. 3º São fins da Universidade Federal do Pará:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Além disso, a Universidade Federal do Pará apresenta em seu PDI 2016-2025, o objetivo estratégico de *“melhorar e fortalecer a governança dos processos internos”*, com indicador de medição de desempenho que deverá conter 100% dos processos críticos redesenhados até 2025.

3- DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão técnico de assessoria à Administração Superior e de avaliação quanto à eficácia e eficiência dos controles internos administrativos, com foco na missão institucional da UFPA. Assim sendo, com o fim de minimizar o impacto e/ou a possibilidade de ocorrências que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos e da missão institucional, funciona como uma terceira linha de defesa¹ visando à promoção de melhorias contínuas na qualidade dos gastos públicos e, por via de consequência, a afirmação da integridade institucional.

Desse modo, a Auditoria Interna Governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as

¹ É um modelo de gerenciamento de riscos com uma abordagem sistemática que apresenta três Linhas de defesa com vistas a melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e controle por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais.

operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos (Instrução Normativa CGU nº 03/2017 – Capítulo I, item 1).

3.1 – Vinculação Administrativa

Em consonância com o que consta no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000, combinado com o artigo 1º, da resolução nº 854, de 26 de janeiro de 2023, do Conselho Universitário (CONSUN) – que aprova o Regimento da Auditoria Interna – a AUDIN possui vinculação administrativa junto ao Conselho Universitário da UFPA.

3.2 – Subordinação Técnica e Normativa

As unidades de Auditoria Interna das entidades da Administração Pública Federal Indireta, vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), atuando como órgãos auxiliares ao SCI (Órgão Central – SFC - Secretaria Federal de Controle – e órgãos setoriais: Controladoria Geral da União – CGU e Assessoria Especial de Controle Interno do MEC – AECI/MEC), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, conforme artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000 e Itens 26 a 28, da Instrução Normativa nº 03, de 9 de junho de 2017. Essa vinculação técnica tem o objetivo de harmonizar a atividade de auditoria interna governamental, promover a qualidade dos trabalhos, bem como a integração do Sistema.

3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna

QUADRO 1: SERVIDORES AUDIN

NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
CLARA DE NAZARÉ SOUZA DA SILVA	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	COORDENADORA
CELSO MAIA DE SOUZA	CONTADOR	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	COORDENADOR-ADJUNTO
ANGELA MARIA R. SANTOS	CONTADORA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ASSESSOR
ADRIAN CALDAS PO	TÉCNICO EM TI	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	-
ALEXANDRE MARTINHO DIAS DA FONSECA DE SOUZA	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
JESSICA VALERIA LIMA	ADMINISTRADORA	ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA
JOSÉ AUGUSTO EWERTON DE	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
LILIA NAZARE L.B. DE O. GOES	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	-

Fonte: AUDIN (2023)

3.4 Organograma da AUDIN



3.5 DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O Regimento Interno da AUDIN/UFPA no seu art. 9º, aprovado pela resolução nº 854, de 26 de janeiro de 2023 CONSUN/UFPA, designa a atividade de auditoria interna como um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados que:

- I – Visam à avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos serviços, programas, operações e processos, dos sistemas de informações, dos controles internos administrativos primários e do gerenciamento de riscos;
- II – Buscam contribuir para a melhoria contínua da gestão e governança institucional.

4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2024

Na elaboração do presente Plano foram considerados os seguintes fatores:

- a) Solicitações de ações em decorrência de obrigação normativa;
- b) Ações de auditoria em decorrência de solicitação de órgãos de controle (TCU e CGU);
- c) recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, que se encontram pendentes de atendimento;
- d) Modelo de Matriz de análise de processos críticos (MAPC);
- e) Relatório parcial de Ouvidoria 2023, com as principais denúncias apresentadas;
- e) disponibilidade e capacidade da força de trabalho na Auditoria Interna;
- f) Fragilidade ou ausência dos controles internos administrativos observados;

As áreas e assuntos que serão objeto de ação da Auditoria Interna em 2024 foram objetos de análise pela Coordenação da AUDIN. Para a escolha das ações, foi desenvolvida

uma matriz de análise de processos críticos, com base em método elaborado pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas, adaptado às peculiaridades da UFPA, sendo utilizada por essa AUDIN, para escolha das ações, com fundamento nos principais objetivos estratégicos classificados, conforme relevância do tema, criticidade e oportunidade da auditoria, além da capacidade de trabalho da unidade e carga horária disponível. Este método foi escolhido considerando que a UFPA ainda não dispõe de mapeamento de riscos integralmente realizado e consolidado. Além disso, foram utilizados os resultados apresentados quanto ao Relatório parcial de Ouvidoria, referente ao exercício de 2023, com as principais denúncias encaminhadas. Assim foram escolhidos os principais temas para realização das ações, conforme transcrito:

- a) Controles da gestão;
- b) Infraestrutura da UFPA;
- c) Transparência Ativa;
- d) Gestão Acadêmica;
- e) Gestão Administrativa; e
- f) Gestão de Pessoal.

4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações

Para o ano de 2024, a força de trabalho da Unidade de Auditoria Interna conta com oito servidores para os trabalhos de auditoria, em razão da diminuição no seu quadro com a saída de dois servidores da unidade (duas aposentadorias), e a não recomposição das mesmas para esta Unidade pela PROGEP. Além disso, ocorreu a perda da gratificação do ônus financeiro da função de coordenador adjunto.

Nesse sentido, a AUDIN tem sido afetada pela não recomposição da força de trabalho, solicitada por meio dos processos listados no quadro abaixo para os seguintes cargos:

QUADRO 2: PROCESSOS DE RECOMPOSIÇÃO DE FORÇA DE TRABALHO DA AUDIN EM TRAMITAÇÃO

PROCESSO	CARGO/FUNÇÃO
23073.062856/2023-15	Contador
23073.045092/2022-12	Auditor
23073.043959/2022-03	Assistente em administração

Fonte: AUDIN (2023)

Assim, seguem tabelas consolidadas com as horas anuais disponíveis para as atividades da Unidade de Auditoria Interna.

TABELA CONSOLIDADA 1 - HORAS ANUAIS DISPONÍVEIS NA UNIDADE DE AUDITORIA EM 2024 (POR SERVIDOR E TOTAL)

Nº	SERVIDOR	FÉRIAS (Dias úteis)	HORAS EFETIVAS
1	Adrian Caldas Po	22	1802
2	Alexandre Martinho Dias da Fonseca de Sousa	22	1802
3	Angela Maria Rodrigues Santos	22	1802
4	Celso Maia de Souza	22	1802
5	Clara de Nazaré Souza da Silva	44	1002
6	Jessica Valeria Lima	22	1802
7	José Augusto Ewerton De Sousa	22	1802
8	Lília Nazaré Limão Barros de O. Góes	22	1002 ²
Total Horas disponíveis para Trabalhos na AUDIN		-	12.816

Fonte: AUDIN (2023)

TABELA CONSOLIDADA 2 - TOTAL DE HORAS MENSAIS E ANUAL DOS SERVIDORES DA AUDIN/UFPA, PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA E DEMAIS ATIVIDADES, DURANTE O ANO DE 2024.

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ÚTEIS (JORNADA)	HORAS BRUTAS (NA AUDIN)	HORAS LICENCIADAS (FÉRIAS, LICENÇAS E ETC)	HORAS LÍQUIDAS (SERV.)
Janeiro	22	176	1232	352	880
Fevereiro	20	160	1120	152	968
Março	20	160	1120	0	1120
Abril	22	176	1232	0	1232
Mai	21	168	1176	104	1072
Junho	20	160	1120	48	1072
Julho	23	184	1288	480	808
Agosto	21	168	1176	64	1112
Setembro	21	168	1176	0	1176
Outubro	22	176	1232	0	1232
Novembro	20	160	1120	144	976
Dezembro	21	168	1176	8	1168
TOTAL (Ano)	253	2.024	14.168	1.352	12.816

Fonte: AUDIN (2023)

² Servidora com direito a redução de carga horária-sem redução de vencimento (PORTARIA N°1157/2022/UFPA).

TABELA CONSOLIDADA 3 - ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR CATEGORIA

ATIVIDADE	H/H PREVISTO
Serviços de Auditoria	7.950
Capacitação dos auditores	320
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	1.254 ³
Gestão e Melhoria da Qualidade	770
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, E-aud, por e-mail ou processo administrativo).	1.153
Gestão interna da UAIG	512
Demandas extraordinárias (reserva técnica)	857
Total	12.816

Fonte: AUDIN (2023)

5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Este item tem como objetivo o atendimento ao do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; (...) solicitação da alta administração(...).

A) Ações a serem realizadas em função de solicitação da alta administração:

A Administração Superior foi consultada através do Ofício nº 087/2023/AUDIN (processo eletrônico nº 23073.073654/2023-07), porém não houve demandas desta, nos termos do normativo mencionado, até a finalização de elaboração deste PAINT. Desse modo, indicam-se, a seguir, as ações que serão realizadas em função de obrigação normativa.

B) Ações a serem realizadas em função de obrigação normativa:

QUADRO 3: AÇÕES DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

³ A UDIN tem cadastrado no e-Aud 225 recomendações (2021 a 2023), destas constam 133 pendentes de atendimento e/ou providências. Além disso, após a finalização de cada ação do PAINT ocorre o registro de cada recomendação no e-Aud e acompanhamento do atendimento por cada membro da equipe.

AÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
Levantamento de informações para os órgãos de controle interno ou externo (CGU e TCU).	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Analisar e emitir parecer no Processo de Contas, emitir parecer sobre itens do Relatório de Gestão, referente à atuação da Auditoria Interna e emissão de parecer sobre eventuais Tomadas de Contas Especiais;	Decreto nº 3.591, de 06/09/2000; Instrução Normativa/TCU nº 84/2020; Decisão Normativa TCU nº 198/2022; IN nº 05/2021-SFC/CGU
Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, referente ao exercício de 2023;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2024;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Assessorar e prestar consultoria à Administração Superior, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos;	IN nº 03/2017-SFC.
Revisar e atualizar o Manual de Auditoria Interna da UFPA; elaborar instrumentais doo Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ); monitorar o cumprimento das metas do novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).	IN nº 03/2017-SFC.

Fonte: CGU (2023)

6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO

Este item tem como objetivo o atendimento ao do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; seleção baseada em riscos; solicitação da alta administração; solicitação de órgãos de controle interno ou externo; e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

No tocante a este item não houve demanda específica para esta unidade até a finalização de elaboração deste PAINT.

7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Não houve ações demandadas nesse sentido, para o ano de 2024.

8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a consecução deste item, considerando que a UFPA não possui todos os seus processos mapeados e seus riscos identificados, de forma consolidada, foi utilizado como parâmetro metodologia de mapeamento de processos críticos (MAPC) desenvolvida pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), adaptada à realidade da UFPA.

Assim, este PAINT se baseou na metodologia utilizada para escolha de uma parte das ações de auditoria.

As ações foram selecionadas pela MAPC, sendo classificadas a partir de critérios relacionados ao planejamento estratégico, à materialidade, à gestão de riscos, aos controles existentes, à criticidade e à oportunidade. A escolha baseou-se no resultado da aplicação da MAPC relativa ao 20 (vinte) objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da UFPA. Foi estabelecida pontuação para cada nível de prioridade de auditoria, se alta (5), média (3) ou baixa (1), bem como feita consulta aos gestores responsáveis por cada objetivo estratégico para observar o nível de criticidade do objetivo estratégico e a relevância de auditoria na área.

Dessa forma, o formulário que foi utilizado como consulta para o planejamento do PAINT/2023, será reaproveitado para escolha das ações em 2024. Como em 2023 foram utilizados os quatro processos que obtiveram maior pontuação, para 2024 serão utilizados os processos seguintes, que não puderam ser escolhidos anteriormente devido a outras ações já selecionadas por obrigação normativa e, também, pela capacidade operacional atual da equipe de auditoria.

Os resultados integrais e detalhamento dessa análise se encontram no Anexo II deste documento. Além disso, foi considerado, também, o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da UFPA, para escolha das ações a serem desenvolvidas com fundamento nos objetivos estratégicos selecionados. Neste caso, foi utilizado tanto o critério de materialidade, quanto o de relevância da temática.

Desse modo, segue quadro com as temáticas escolhidas como ações, conforme a análise de riscos efetuada, considerando, também, a capacidade de trabalho da equipe de auditoria e outras ações advindas por obrigação normativa e solicitação dos órgãos de controle.

QUADRO 4: ORIGENS DA DEMANDA

OBJETIVO ESTRATÉGICO DA UFPA	PROGRAMA	AÇÃO (PGO)	IDENTIFICAÇÃO DO MACROPROCESSO/TEMA	ORIGEM DA DEMANDA
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Programa UFPA: 07 - Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais	Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais (Capanema, Salinópolis, Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ), Instituto de Educação Matemática e Científica)	Infraestrutura	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 17 e Plano de Gestão Orçamentária 2023-UFPA (critério de materialidade e relevância da temática, conforme opinião do auditor).
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Programa UFPA: 39 - Programa INCLUIR - Acessibilidade na Educação	Acessibilidade na educação	Gestão Acadêmica	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); item 9.2 do PDI/UFPA 2016-2025(plano de promoção de acessibilidade física e sustentabilidade).
Promover a responsabilidade socioambiental	Programa UFPA: 01- Gestão Institucional	Gestão de recursos hídricos e sanitários	Gestão Administrativa	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 14, do PDI/UFPA 2016-2025), levando em consideração, também, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de nº 06-ONU, com relação a garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Programa UFPA: 20 - Tecnologia da Informação	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação	Infraestrutura e TI	Matriz de análise de processos críticos (MAPC) Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI; indicadores PDI/UFPA 2016-2025 na Perspectiva de Infraestrutura & TI

Fonte: AUDIN (2023)

Além disso, este Plano também se baseou no Relatório parcial da Ouvidoria/UFPA do exercício de 2023. Dessa forma, esta unidade de Auditoria Interna solicitou as principais Manifestações do tipo denúncias, reclamações e elogios recebidas na Ouvidoria no período compreendido entre 02/01/2023 a 29/09/2023 apresentadas, selecionando um dos assuntos dentre os mais demandados no exercício, considerando a capacidade técnica e operacional da equipe em decorrência de outras ações já planejadas. Assim, o assunto “entrega de certificados ou diplomas” foi um dos assuntos com mais ocorrências, sendo este o item selecionado para inclusão como ação no Plano de Auditoria Interna do exercício de 2023.

A escolha de ações nesse sentido ocorreu, também, considerando se já houve auditorias realizadas anteriormente sobre o assunto e o tempo decorrido entre elas. Assim as temáticas de auditoria adequadas a cada assunto foram: Auditoria na “entrega de certificados ou diplomas”.

Dessa forma, segue quadro, com as temáticas apresentadas, de acordo com as principais demandas do Relatório parcial de Ouvidoria do exercício de 2023:

QUADRO 5: Tema de reclamação do Relatório parcial da Ouvidoria/UFPA ano 2023.

MACROPROCESSO OU TEMA / OBJETIVO (METAS PODEM SUBSTITUIR OS OBJETIVOS)		ANÁLISE (QUANTO À NATUREZA DO RISCO INERENTE)	
Identificação	Risco Inerente (Identificação)	Causa(s) (fonte+vulnerabilidade)	Efeito (Consequência)
Processos de emissão de certificados ou diplomas	- Inobservância nos prazos de entrega.	- Não definição clara e objetiva dos fluxos processuais; - Ineficácia dos controles quanto à observância dos requisitos para confecção dos certificados ou diplomas. - Não observância dos prazos pelas unidades.	- Judicialização em face da IFE; - Prejuízo financeiro para o requerente; - Impedimentos em inscrições ou acessos a vagas de empregos, processos seletivos, progressões.

<p>Gestão de Pessoas (contracheque/auxílio transporte/aposentadoria/pensão/férias/ folha de pagamento/licença/sistema)</p>	<p>- Inobservância da legislação pertinente. - Pagamento indiscriminado de Adicional de serviço extraordinário (hora extra).</p>	<p>- Ineficácia dos controles quanto à observância dos requisitos para concessão de Adicional de serviço extraordinário (hora extra)⁴.</p>	<p>- Prejuízo financeiro para a instituição.</p>
--	--	---	--

Fonte: Adaptado do relatório parcial da Ouvidoria da UFPA (ano 2023).

⁴ A seleção pela rubrica Adicional de serviço extraordinário (hora extra) ocorreu em razão desta auditoria interna e dos outros órgãos de controle não terem realizado nos últimos cinco anos nenhuma ação neste assunto se comparados com os demais da área de pessoal (contracheque/auxílio transporte/aposentadoria/pensão/férias/ folha de pagamento/licença/sistema).

9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que assim preceitua:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...); (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas;

Desse modo, a AUDIN realizará as atividades de monitoramento das recomendações, durante o exercício de 2024, junto às unidades da UFPA, para acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela AUDIN, e serão concluídas por meio da emissão de Relatórios de Monitoramento.

10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o ano de 2024, a AUDIN/UFPA prevê as seguintes ações para gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna:

- Revisão e aprimoramento dos papéis de trabalho;
- Atualização do Manual de Auditoria Interna da UFPA;
- Implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ), processo em andamento sob o Nº 23073.064252/20223-11;
- Acompanhamento do atendimento das metas referentes ao novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2022-2025, com previsão de reuniões periódicas com a equipe.

11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe da seguinte forma:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II – (...) (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo;

Assim, para o ano de 2024, foram reservadas 1.153 horas anuais, referente às atividades da Coordenação e da Coordenação Adjunta, assim como da servidora ocupante do cargo de Administrador, para o acompanhamento das demandas, por meio dos sistemas Conecta TCU, e-Aud, etc., ou através de *e-mail* e processo administrativo, com a finalidade de auxiliar no levantamento de informações solicitadas pelos órgãos de controle, bem como auxílio no monitoramento das recomendações/determinações expedidas pelos mesmos.

12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Esta ação tem como finalidade o atendimento ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, senão vejamos:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - Previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...) (b) capacitação;

Com o objetivo de formação continuada dos Auditores Internos e considerando que as atividades de auditoria requerem atualização constante quanto aos procedimentos e normas relativos aos trabalhos realizados – observando ainda a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 – para o ano de 2024 foram previstas as seguintes ações da capacitação para os servidores lotados na Auditoria Interna da UFPA, conforme PDP da unidade:

- a) Participação dos auditores internos lotados na AUDIN/UFPA no 57º FONAItec, capacitação ofertada pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (FONAI-MEC) - no 1º semestre de 2024, com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA, salvo se ocorrer à distância, com a possibilidade de participação de mais servidores.
- b) Capacitação técnica promovida pela União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação (UNAMEC), com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA.
- c) Participação no 44º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI).
- d) Capacitações realizadas pelos órgãos de controle interno e externo e pela UFPA, nos quais as temáticas possam ser objeto de futuras ações de auditoria;
- e) Capacitações promovidas por outros órgãos, com o objetivo de alinhar os conhecimentos adquiridos às temáticas de auditoria.

13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2024

Para as demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução deste plano são reservadas horas de auditoria (Reserva Técnica), conforme item 4.1, que poderão ser utilizadas para atender demandas especiais advindas do Conselho Universitário (CONSUN), do Reitor da UFPA ou de Órgãos externos, que requeiram atuação da Auditoria Interna.

As demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução do presente plano, serão analisadas pela Auditoria Interna quanto à sua viabilidade de realização, levando-se em consideração a capacidade operacional da AUDIN, a necessidade de auxílio de outros profissionais, quando for o caso, e necessidade de capacitação/treinamento.

Após a análise, estas ações deverão ser informadas ao Conselho Universitário da UFPA, com observação quanto aos possíveis impactos no plano atual, informações quanto à inclusão de novos trabalhos, necessidade de supressão e/ou reprogramação de trabalhos para o próximo exercício, em virtude da realização de uma demanda extraordinária, desde que esta tenha sido prévia e necessariamente autorizada pelo CONSUN.

14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA

Na elaboração deste plano foram considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA, no período de 2016-2025, os controles existentes, os objetivos e metas da Universidade, assim como a metodologia utilizada por uma unidade de auditoria interna, quanto ao mapeamento de análise de processos críticos (MAPC). Considerou-se, também, a estrutura de governança existente, os controles internos e o nível de maturidade do processo de gestão de riscos da instituição, conforme o que preconiza o art. 4º da IN 5/2021-SFC/CGU.

Os riscos de Auditoria apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução das ações do PAINT, de modo geral. São fatores que foram identificados no decorrer do ano anterior e que, se repetidos, podem prejudicar a execução das atividades de auditoria. Estes não devem ser confundidos com os riscos inerentes a cada ação planejada, considerando que estes serão tratados mais especificamente no planejamento de cada atividade.

Assim, segue quadro com os principais riscos considerados pela unidade de Auditoria Interna:

QUADRO 6: RISCOS PARA EXECUÇÃO DO PAINT 2024

RISCOS PARA A EXECUÇÃO DO PAINT 2024
Limitação técnica da equipe da AUDIN;
Diminuição do quantitativo de vagas da Unidade de Auditoria Interna;
Possibilidade de movimentação de servidores por motivos diversos (aposentadoria, redistribuição, etc);
Acréscimo de rotinas em função de novas exigências normativas;
Dificuldade de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela AUDIN;
Resposta intempestiva das unidades às solicitações de Auditoria;

Ausência de resposta às comunicações emitidas pela unidade de Auditoria Interna, ocasionando diversas reiteraões;
Não implementação das recomendações emitidas pela AUDIN;
Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistemas adequados;
Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto à forma de execução e importância dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna.

Fonte: AUDIN (2023)

Informa-se, que para mitigação dos riscos em que seja possível a atuação da AUDIN, dentro de suas competências estabelecidas, esta unidade encaminhará informações sobre o desempenho da atividade da Auditoria Interna, ao Conselho Universitário da UFPA, que deverá contemplar relatório sobre a implementação de recomendações, incluindo as recomendações não atendidas que representem riscos aos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da subunidade auditada; e, a exposição a riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos da(s) subunidade(s) auditada(s). Outros fatores, em que não haja a possibilidade de mitigação de riscos pela Unidade de Auditoria Interna, serão referenciados através do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a ser enviado tanto à CGU quanto ao Conselho Universitário da UFPA, com a finalidade de tomada de decisão.

15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna, para 2024, espera-se que os trabalhos de auditoria realizados pelos auditores internos sejam compatíveis com o planejamento realizado, com o objetivo de que os resultados alcançados possam contribuir para a melhoria da governança da UFPA, fortalecendo os controles internos administrativos, a gestão de riscos e a integridade institucional.

Estima-se que os trabalhos realizados possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando sempre adequá-las às normas vigentes.

Pondera-se que, no decorrer do exercício de 2024, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos, conforme os riscos citados anteriormente, assim como ações não programadas, que vierem a ser objeto de solicitação e aprovação pelo Conselho Universitário.

Dentre os resultados esperados, destaca-se:

- Adequação da força de trabalho da Unidade de Auditoria Interna;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Melhoria dos controles internos administrativos;
- Redução das incidências de desconformidades de atos de gestão;
- Aprimoramento da gestão de riscos da UFPA;
- Aperfeiçoamento da transparência ativa;
- Fortalecimento da governança institucional.

Desse modo, encaminha-se o presente PAINT para apreciação pela Controladoria Geral da União- CGU Regional/PA, bem como, posteriormente, ao Conselho Universitário da UFPA,

conforme Instrução Normativa nº 05/2021, da Controladoria-Geral da União, com a finalidade de análise acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes sobre as ações previstas no planejamento da Auditoria Interna e apreciação e aprovação em Reunião Ordinária do CONSUN, respectivamente.

Belém-PA, 08 de Novembro de 2023.

CELSO MAIA DE SOUZA

Coordenador geral da AUDIN/UFPA

Portaria nº 2995/202

ANEXO I - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2024

Ação	Tipo de serviço	Objeto de auditoria	Objetivo da auditoria	Início	fim	servidores envolvidos	H/H	Origem da demanda
1- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2023	Avaliação	RAINT	Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Unidade de Auditoria Interna da UFPA e benefícios advindos da atuação da AUDIN.	02/01/2024	31/03/2024	2	496	Obrigaçã Normativa
2- Relatório de Gestão 2023 e Levantamento de resultados do PDU AUDIN 2022-2025	Avaliação	Relatório de Gestão	Elaborar os itens do Relatório de Gestão, sobre a atuação da Auditoria Interna, além de analisar e emitir Parecer sobre as contas, de acordo com os normativos do TCU.	02/01/2024	31/03/2024	2	496	Obrigaçã Normativa

3- Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, E-aud, por e-mail ou processo administrativo).	Consultoria	Informações CGU e TCU	Auxiliar as ações dos órgãos de controle na instituição, acompanhando o atendimento às solicitações apresentadas.	Sem previsão (de acordo com o cronograma dos órgãos de controle)	Sem previsão (de acordo com o cronograma dos órgãos de controle)	3	788	Obrigação Normativa
4- Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	Avaliação	Recomendações AUDIN	Verificar a implementação das recomendações emitidas pela AUDIN/UFPA, CGU e TCU, referente aos relatórios de auditoria enviados aos gestores.	02/01/2024	31/12/2024	7	808	Obrigação Normativa
5- Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2024	Avaliação	PAINT	Definir as ações de auditoria a serem realizadas em 2023, bem como a metodologia para escolha das ações.	04/09/2024	30/11/2024	2	516	Obrigação Normativa
6- Atualizar o Manual de Auditoria Interna da UFPA; Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna	Avaliação	-Manual AUDIN -PGMQ -PDU	Atualizar as normas internas e implementar novas normas, de acordo com as orientações dos órgãos de controle.	02/01/2024	23/02/2024		905	Obrigação Normativa

(PGMQ); monitorar o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).						7		
7- Consultoria e Assessoramento	Consultoria	-	Prestar consultoria à gestão, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos.	Conforme o período da solicitação	Conforme o período da solicitação	2	Reserva técnica (857) ⁵	Obrigação Normativa
8- Programa UFPA: 07- Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais	Avaliação	Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais (Capanema, Salinópolis, Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ), Instituto de Educação	-Verificar a efetividade na utilização dos recursos alocados, de acordo com o escopo de auditoria, nas diversas unidades da UFPA.	04/03/2024	03/05/2024	2	1325	Seleção baseada em riscos

⁵ Salvo se houver outras demandas extraordinárias. Neste caso, a reserva técnica terá que ser dividida entre as atividades.

		Matemática e Científica)						
9 - Programa UFPA: 39 - Programa INCLUIR - Acessibilidade na Educação	Avaliação	ACESSIBILIDADE	Analisar os procedimentos adotados pela UFPA quanto à Acessibilidade, verificando eventuais desconformidades, recomendando melhorias.	04/03/2024	03/05/2024	2	1325	Seleção baseada em riscos
10- Programa UFPA: 01- Gestão Institucional	Avaliação	Gestão de recursos hídricos e sanitários	Analisar os critérios quanto à gestão dos recursos hídricos e sanitários, observando os Indicadores do Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável de nº 06-ONU, com relação a garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.	04/03/2024	03/05/2024	2	1325	Seleção baseada em riscos
11- Programa UFPA: 01- Gestão Institucional- Realizar Auditoria nos processos de concessão de adicional de serviço	Avaliação	Verbas remuneratórias pagas sob a	Analisar as verbas remuneratórias pagas aos servidores ocupantes de cargo efetivo que, em	05/08/2024	18/10/2024	2	1325	

extraordinário (hora extra).		rubrica Adicional por Serviços Extraordinários	situações excepcionais e temporárias, realizem jornada extra de trabalho.					Seleção baseada em riscos
12- Programa UFPA: 20 - Tecnologia da Informação	Avaliação	Aquisições e gestões de contratos de tecnologia da informação	Verificar a disponibilidade de acesso aos sistemas essenciais de Tecnologia da Informação (indicadores estabelecidos).	05/08/2024	18/10/2024	2	1325	Seleção baseada em riscos
13 - Processos de emissão de certificados ou diplomas	Avaliação	Fluxo de processos.	Verificar o cumprimento quanto aos prazos de expedição e registro de certificados e diplomas de graduação e pós-graduação.	05/08/2024	18/10/2024	2	1325	Seleção baseada em riscos

ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES

Objetivos Estratégicos a serem avaliados:

- 1> Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS - MAPC

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicada 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS.	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade de realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					32

Varição da Ponderação: 08-40 pts.

2> Valorizar a diversidade nos processos formativos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
CEP 66075-110 Belém/PA - <http://audin.ufpa.br/>

C1b
 1b1 1b2 1b3

C2a
 2a1 2a2 2a3

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos		5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil		5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					34

3> Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a — PONDERAÇÃO <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b — <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a — <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a — <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b — <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a — <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					30

4> Aprimorar a gestão acadêmica

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input checked="" type="radio"/> 2a3	1
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input checked="" type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
	TOTAL DE PONTOS				30

5> **Fomentar ações integradas entre os campi**

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a — PONDERAÇÃO <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					32

6> Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNI-DADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> C4b <input checked="" type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3 </div>	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3 </div>	5
TOTAL DE PONTOS					34

7> Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> C1a — PONDERAÇÃO <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3 </div>	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> C1b <input checked="" type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3 </div>	5
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3 </div>	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3 </div>	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	5
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					36

8> Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					30

9> Ampliar e consolidar as relações internacionais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTU-NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

	últimos três/dois anos? Há necessidade?				
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		<input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		<input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS				26	

10> Aprimorar a comunicação institucional

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					20

11> Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					21

12> Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input checked="" type="radio"/> 3b2 <input type="radio"/> 3b3	3
4. OPOR- TUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

		últimos três/dois anos? Há necessidade?			
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 1b <input checked="" type="radio"/> 2b <input type="radio"/> 3b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 1c <input checked="" type="radio"/> 2c <input type="radio"/> 3c	3
TOTAL DE PONTOS					27

13> Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a <input type="radio"/> 2a <input type="radio"/> 3a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b <input checked="" type="radio"/> 2b <input type="radio"/> 3b	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input checked="" type="radio"/> 2a <input type="radio"/> 1a <input type="radio"/> 3a	5

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<p>C3a</p> <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<p>C3b</p> <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<p>C4a</p> <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<p>C4b</p> <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<p>C4c</p> <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					26

14> Promover a responsabilidade socioambiental

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<p>C1a</p> <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input type="radio"/> 1b2 <input checked="" type="radio"/> 1b3	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input checked="" type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS					20

15> Valorizar servidores com foco em resultados

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5

b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
TOTAL DE PONTOS				30

16> Gerir estrategicamente o quadro de pessoal

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input checked="" type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	3
	TOTAL DE PONTOS				21

17> Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a <input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input type="radio"/> 4a1 <input checked="" type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input type="radio"/> 4b2 <input checked="" type="radio"/> 4b3	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS					28

18> Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A C1a — PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input checked="" type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTU-NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input checked="" type="radio"/> 4a3	1

	últimos três/dois anos? Há necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input checked="" type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input type="radio"/> 4c3	5
TOTAL DE PONTOS				28

19> Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	<input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	<input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	<input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	<input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	<input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	<input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					23

20> Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	<input checked="" type="radio"/> 1a1 <input type="radio"/> 1a2 <input type="radio"/> 1a3	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b <input type="radio"/> 1b1 <input checked="" type="radio"/> 1b2 <input type="radio"/> 1b3	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a <input type="radio"/> 2a1 <input type="radio"/> 2a2 <input type="radio"/> 2a3	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a <input checked="" type="radio"/> 3a1 <input type="radio"/> 3a2 <input type="radio"/> 3a3	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b <input type="radio"/> 3b1 <input type="radio"/> 3b2 <input checked="" type="radio"/> 3b3	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a <input checked="" type="radio"/> 4a1 <input type="radio"/> 4a2 <input type="radio"/> 4a3	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b <input type="radio"/> 4b1 <input checked="" type="radio"/> 4b2 <input type="radio"/> 4b3	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c <input type="radio"/> 4c1 <input type="radio"/> 4c2 <input checked="" type="radio"/> 4c3	1
TOTAL DE PONTOS					23

NÍVEIS DE PRIORIDADE	
ATRIBUIÇÃO	PESOS
Prioridade alta	5
Prioridade média	3
Prioridade baixa	1

QUADRO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFPA (PDI 2016-2025) E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES, SEGUNDO RESULTADOS OBTIDOS COM O USO DA MAPC E CAPACIDADE OPERACIONAL DA EQUIPE, CONSIDERANDO OUTRAS AÇÕES, POR FORÇA NORMATIVA, PARA EFEITO DE PRIORIZAÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM AUDITADOS

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONDERAÇÃO	Ano da auditoria
7	<i>Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão</i>	36	2022
2	<i>Valorizar a diversidade nos processos formativos</i>	34	2022
6	<i>Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação</i>	34	2022
1	<i>Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania</i>	32	2022
5	<i>Fomentar ações integradas entre os campi</i>	32 ⁶	
3	<i>Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável</i>	30	2024
4	<i>Aprimorar a gestão acadêmica</i>	30	
8	<i>Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas</i>	30	
15	<i>Valorizar servidores com foco em resultados</i>	30	
17	<i>Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas</i>	28	2023
18	<i>Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI</i>	28	2024

⁶ O critério de escolha a partir desta classificação levou em consideração que os oito primeiros foram objetos de ações selecionadas para o PAINT 2022 e 2023. Considerou-se, também, a capacidade técnica e operacional da equipe atual da unidade, além da ausência de auditorias na área, nos últimos três anos. Alguns objetivos, dentre os selecionados, não puderam contemplar ações em virtude da baixa materialidade da ação, considerando os valores efetivamente empenhados.

12	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	27	
9	Ampliar e consolidar as relações internacionais	26	2023
13	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	26	2023,2024
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	23	
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	23	
11	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	21	2024
16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	21	2024
10	Aprimorar a comunicação institucional	20	
14	Promover a responsabilidade socioambiental	20	2024